

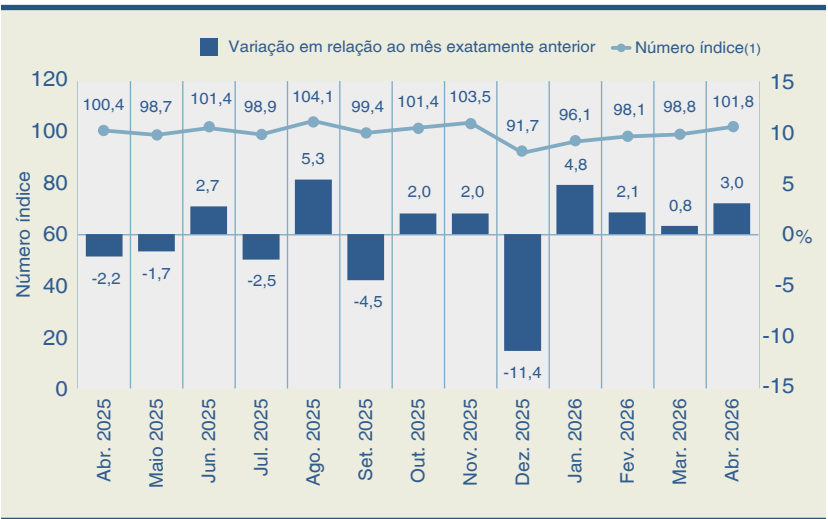
Pesquisa Industrial Mensal

ABRIL 2026

EM ABRIL DE 2026, A PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA CRESCERU 3,0% EM RELAÇÃO A MARÇO E 1,0% EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DE 2025

A produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou aumento de 3,0% em abril de 2026, em comparação ao mês de março, que avançou 0,8%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana cresceu 1,0%. No primeiro quadrimestre do ano, a atividade industrial acumula queda de 4,6%, e no acumulado dos últimos 12 meses, registrou taxa negativa de 2,2%, ambas comparações em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia
Abr. 2025-abr. 2026



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

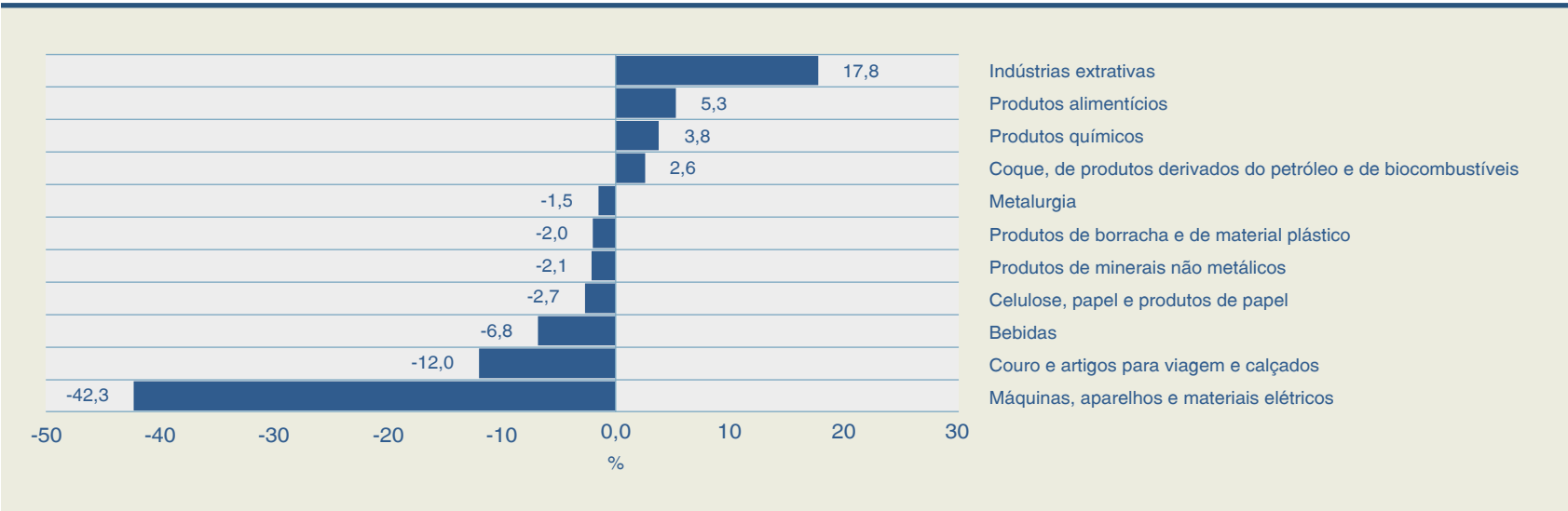
ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

No mês de abril de 2026, em comparação com igual período do ano anterior, apenas quatro das 11 atividades pesquisadas assinalaram avanço na produção. O segmento de *Derivados de petróleo* (2,6%) exerceu a principal influência positiva no mês, explicada especialmente pela maior fabricação de óleo combustível e óleo diesel. Outros segmentos que registraram aumento na produção foram: *Indústrias extrativas* (17,8%), *Alimentos* (5,3%) e *Produtos químicos* (3,8%). Por sua vez, o segmento *Máquinas,*

aparelhos e materiais elétricos (-42,3%) registrou a maior contribuição negativa, atribuída ao declínio na produção de eletrodomésticos. Outros segmentos que registraram redução na produção foram: *Couro, artigos para viagem e calçados* (-12,0%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-2,7%), *Bebidas* (-6,8%), *Produtos de borracha e de material plástico* (-2,0%), *Metalurgia* (-1,5%) e *Minerais não metálicos* (-2,1%).

No primeiro quadrimestre de 2026, em comparação com igual período do ano anterior, a indústria baiana registrou declínio

Gráfico 2 – Produção por segmentos da indústria geral (%) (1) – Bahia – Abr. 2026



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual do ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

de 4,6%, com oito das 11 atividades pesquisadas assinalando declínio da produção. O segmento *Derivados de petróleo* (-7,0%) registrou a maior contribuição negativa, atribuída ao declínio na produção de *óleo diesel e gasolina*. Outros segmentos que registraram queda foram: *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-44,7%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-24,6%), *Produtos químicos* (-4,6%), *Metalurgia* (-7,6%), *Produtos de borracha e de material plástico* (-4,7%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-2,6%) e *Bebidas* (-2,1%). Por sua vez, o segmento *Produtos alimentícios* (7,9%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de leite em pó, carnes e miudezas de aves e resíduos de extração de soja. Outros resultados positivos no indicador foram observados em *Indústria extrativa* (7,3%) e *Produtos de minerais não metálicos* (0,1%).

No acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com igual período anterior, a indústria baiana registrou taxa de -2,2%, com oito das 11 atividades pesquisadas assinalando declínio da produção. O segmento *Produtos químicos* (-8,5%)

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Abr. 2026				Em (%)
Classes e gêneros	Mensal(1)	Acumulado no ano(2)	Acumulado 12 meses(2)	
Indústria geral	1,0	-4,6	-2,2	
Indústrias extrativas	17,8	7,3	9,1	
Indústrias de transformação	0,2	-5,2	-2,8	
Produtos alimentícios	5,3	7,9	3,1	
Bebidas	-6,8	-2,1	-4,9	
Couro, artigos para viagem e calçados	-12,0	-24,6	-18,2	
Celulose, papel e produtos de papel	-2,7	-2,6	-0,2	
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	2,6	-7,0	-1,2	
Produtos químicos	3,8	-4,6	-8,5	
Produtos de borracha e de material plástico	-2,0	-4,7	-3,2	
Produtos de minerais não metálicos	-2,1	0,1	1,7	
Metalurgia	-1,5	-7,6	-4,9	
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-42,3	-44,7	-14,5	

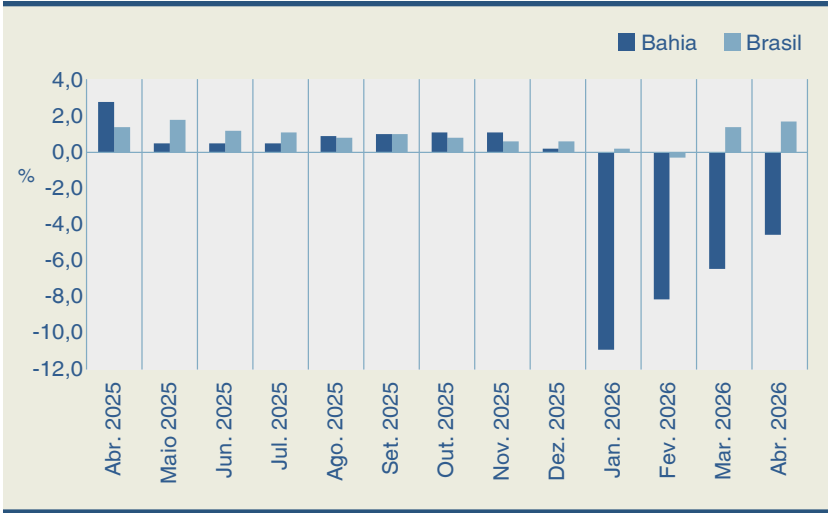
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

registrou a maior contribuição negativa. Outros segmentos que registraram queda foram: *Couro, artigos para viagem e calçados* (-18,2%), *Derivados de petróleo* (-1,2%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-14,5%), *Metalurgia* (-4,9%), *Produtos de borracha e de material plástico* (-3,2%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-0,2%) e *Bebidas* (-4,9%). Por sua vez, o segmento de *Produtos alimentícios* (3,1%) exerceu a principal influência positiva no período. Outros resultados positivos no indicador foram observados em *Indústria extrativa* (9,1%) e *Produtos de minerais não metálicos* (1,7%).

COMPARATIVO REGIONAL

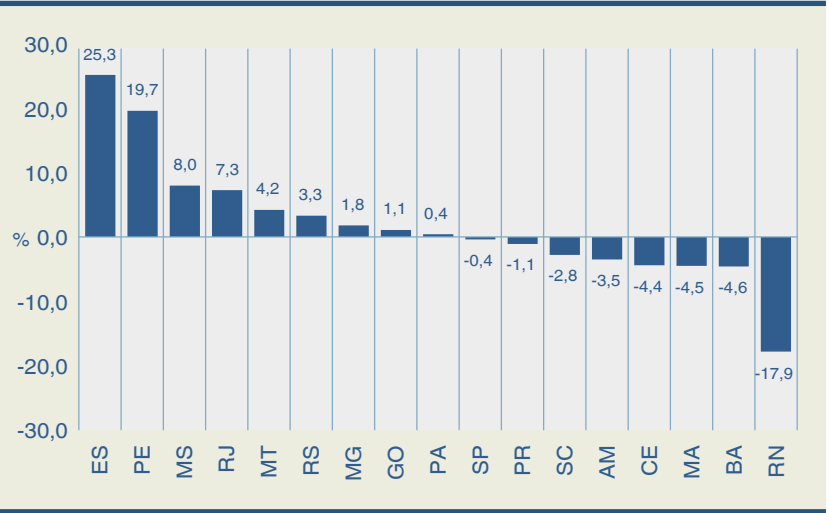
O resultado positivo da produção industrial nacional, com taxa de 2,7% na comparação entre abril de 2026 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por 11 dos 17 estados pesquisados, destacando-se Espírito Santo (32,9%) e Rio de Janeiro (10,1%) com as principais taxas positivas. Por sua vez, Rio Grande do Norte (-13,6%), Maranhão (-5,4%) e Amazonas (-4,2%) registraram as principais variações negativas no mês de abril.

Gráfico 3 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia e Brasil – Abr. 2025-abr. 2026



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Abr. 2026



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual do período em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a abril de 2026, nove dos 17 locais pesquisados no país registraram taxa positiva, com destaque para os avanços mais acentuados em Espírito Santo (25,3%), Pernambuco (19,7%) e Mato Grosso do Sul (8,0%). Os principais recuos na produção industrial ocorreram em Rio Grande do Norte (-17,9%) e Bahia (-4,6%).

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Abr. 2026						
Brasil/Nordeste/Estados	Em (%)					
	Mensal(1)		Acumulado no ano(2)		Acumulado 12 meses(2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	2,7	1,2	1,7	0,3	0,7	-0,5
Amazonas	-4,2	-4,3	-3,5	-3,7	-0,7	-0,6
Pará	-2,8	-4,4	0,4	0,6	-1,7	4,1
Nordeste	0,4	-0,5	2,0	1,4	0,9	0,4
Bahia	1,0	0,2	-4,6	-5,2	-2,2	-2,8
Maranhão	-5,4	-8,2	-4,5	-3,3	-4,6	0,5
Ceará	-0,4	-0,4	-4,4	-4,4	-1,2	-1,2
Rio Grande do Norte	-13,6	-15,0	-17,9	-18,8	-12,4	-13,9
Pernambuco	-3,8	-3,8	19,7	19,7	7,3	7,3
Minas Gerais	3,7	3,7	1,8	1,0	1,6	0,3
Espírito Santo	32,9	0,4	25,3	-1,5	21,9	-1,3
Rio de Janeiro	10,1	4,3	7,3	-0,8	6,9	0,3
São Paulo	1,4	1,4	-0,4	-0,3	-2,5	-2,4
Paraná	1,1	1,1	-1,1	-1,1	-1,3	-1,3
Santa Catarina	0,4	0,4	-2,8	-2,8	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	5,3	5,3	3,3	3,3	3,9	3,9
Mato Grosso do Sul	3,6	4,2	8,0	9,5	-9,6	-9,0
Mato Grosso	1,5	1,5	4,2	4,2	-5,4	-5,4
Goiás	6,2	6,4	1,1	0,8	2,6	2,5

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS

Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA

Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Marília Reis

EDITORIA-GERAL

Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL

EDITORIA DE ARTE

Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO

Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA

2Designers

EDITORAÇÃO

Perivaldo Barreto Pereira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia

Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br



SEI

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA



BAHIA

GOVERNO PRESENTE FUTURO PRA GENTE

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO